

PARCEIROS DA NATUREZA

PARTNERS FOR NATURE
AMIGOS DE LA NATURALEZA



Foto: Leonardo Milano



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA



Apresentação do ICMBio

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). É responsável por gerir 325 unidades de conservação federais, de proteção integral e de uso sustentável, distribuídas por todos os biomas do país, totalizando quase 80 milhões de hectares. Sua missão é proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental, em especial das comunidades tradicionais beneficiárias das unidades de uso sustentável.

Introduction of ICMBio

The Chico Mendes Institute for Conservation of Biodiversity (ICMBio) is a federal agency related to the Ministry of Environment (MMA). It is responsible for the management of 325 protected areas at federal level – both strict preservation areas and sustainable use reserves –, distributed throughout all the Brazilian biomes, counting in total almost 80 million hectares. Its mission is to protect the natural heritage and promote the socioenvironmental development, especially of (non-indians) traditional communities that are beneficiaries of the sustainable use reserves.

Presentación del ICMBio

El Instituto Chico Mendes para la Conservación de la Biodiversidad (ICMBio) es un ente público federal vinculado al Ministerio de Medio Ambiente (MMA). Es responsable por gestionar 325 áreas protegidas federales, tanto de protección integral como de uso sostenible, distribuidas por todos los biomas del país, totalizando casi 80 millones de hectáreas. Su misión es proteger el patrimonio natural y promover el desarrollo socioambiental, en especial de las comunidades tradicionales que obtienen su sustento de las áreas protegidas de uso sostenible.



Por meio da: **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Apresentação da GIZ

A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH apoia o Governo Alemão na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Sustentável em cerca de 130 países. Juntamente com seus parceiros brasileiros, a GIZ desenvolve soluções eficazes para questões ambientais e energéticas.

GIZ's presentation

The Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH supports the German government in around 130 countries in achieving its objectives on international cooperation for sustainable development. Together with its Brazilian partners, GIZ develops effective solutions for environmental and energy challenges.

Presentación del GIZ

La Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH apoia al Gobierno Alemán en la cooperación internacional para el desarrollo sostenible en más de 130 países. Junto con sus socios brasileños, la GIZ desarrolla soluciones sostenibles para cuestiones ambientales y energéticas.

PARCEIROS DA NATUREZA

Produzir sem degradar. Desenvolver sem desmatar. É com essa forma de pensar e agir que os parceiros da natureza – também chamados de povos ou comunidades tradicionais – tiram seu sustento diretamente da natureza. Ao mesmo tempo em que extraem produtos de origem animal, vegetal ou mineral para seu sustento e reprodução sociocultural, essas pessoas conservam e protegem a natureza. Assim, reconhecendo que os recursos naturais são finitos, mas que a utilização de parte deles é necessária, foram criadas as categorias do grupo chamado de Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Entre essas unidades, que compatibilizam a proteção da natureza com a exploração sustentável dos recursos naturais pelas populações tradicionais, estão as Reservas Extrativistas (Resex), as Florestas Nacionais (Flonas) e as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS). Por meio deste livreto, você vai conhecer mais sobre essas unidades de conservação, seus beneficiários e seus produtos extraídos da natureza de forma sustentável.

PARTNERS FOR NATURE

Producing without degradation. Developing without deforestation. It is through this thinking and acting that the partners for nature – also called (non-indians) traditional peoples or communities – make their living directly from nature. While extracting products of animal, vegetable or mineral origin for their livelihoods and sociocultural reproduction, these peoples conserve and protect nature. Thus, recognizing that natural resources are finite, but part of them is needed for use, categories of the group called Sustainable Use Reserves were created. Among these protected areas, which harmonize the protection of nature with the sustainable use of natural resources by (non-indian) traditional peoples, are the Extractivist Reserves (“Resex”), the National Forests (“Flonas”) and the Sustainable Development Reserves (“RDS”). Through this booklet, you will learn more about these protected areas, their beneficiaries and their products, sustainably extracted from nature.

AMIGOS DE LA NATURALEZA

Producir sin degradar. Desarrollar sin deforestar. Es con esta forma de pensar y de actuar que los amigos de la naturaleza- también llamados de pueblos y comunidades tradicionales- obtienen su sustento directamente de la naturaleza. Al mismo tiempo que extraen productos de origen animal, vegetal o mineral para su sustento y reproducción sociocultural, esas personas conservan y protegen la naturaleza. De esta forma, reconociendo que los recursos naturales son finitos, y la utilización de parte de estos es necesaria, fueron creadas las categorías del grupo Áreas Protegidas de Uso Sostenible. Entre estas Áreas, que compatibilizan la protección de la naturaleza con la explotación sostenible de los recursos naturales por parte de los pueblos tradicionales, están las Reservas para Extracción (Resex), las Florestas Nacionales (Flonas) y las Reservas de Desarrollo Sostenible (RDS). A través de este folleto, podrá conocer más sobre estas áreas protegidas, sus beneficiarios y los productos que son extraídos de la naturaleza de forma sostenible.



Unidades de conservação federais

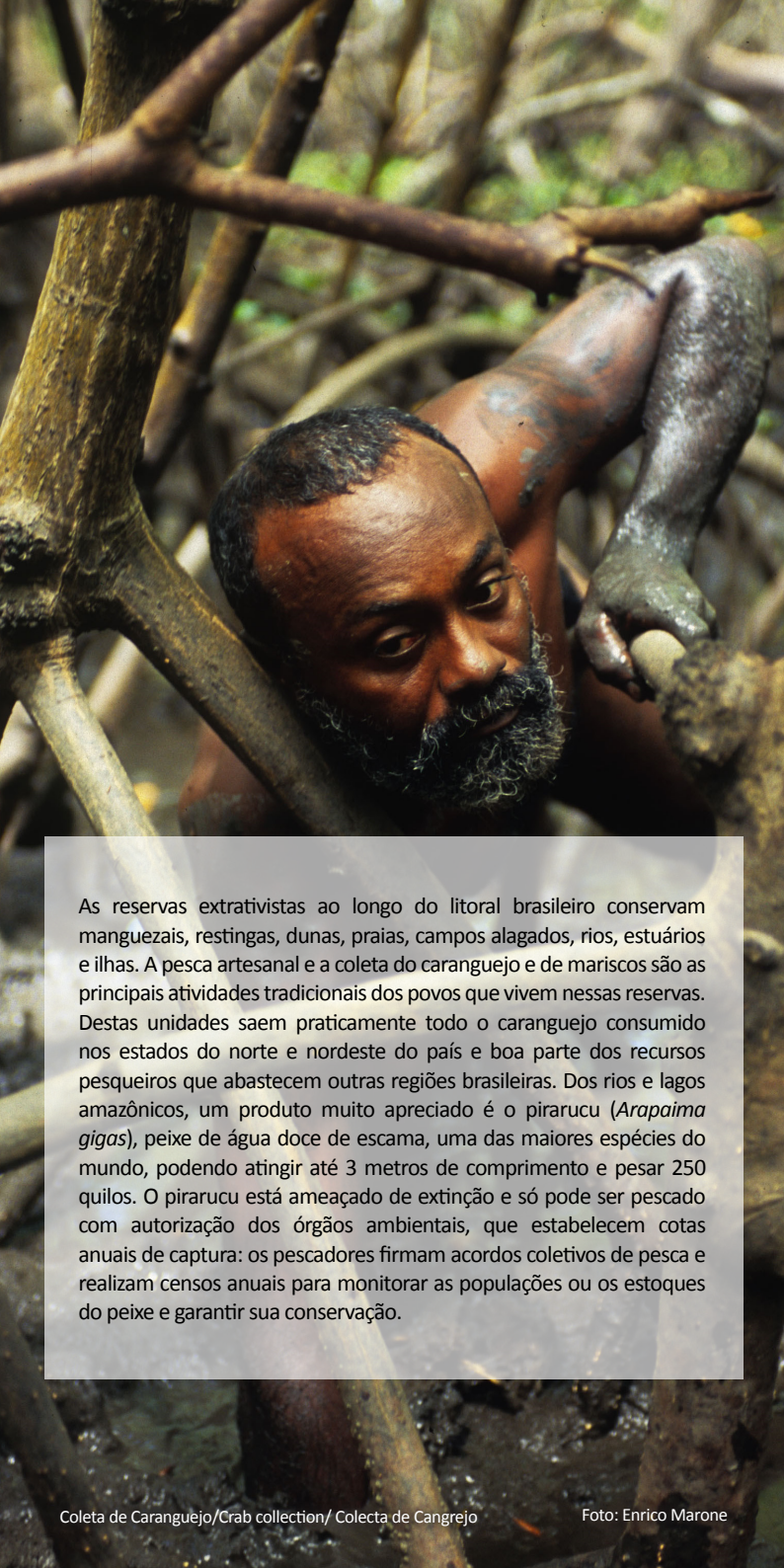
Federal protected areas/Áreas protegidas federais

Reservas Extrativistas, Florestas Nacionais e Reservas de Desenvolvimento Sustentável com populações tradicionais



- | | | | |
|----|---|----|------------------------------------|
| 16 | Floca do Macaúá | 50 | Resex do Rio do Cautário |
| 17 | Floca do Purus | 51 | Resex do Rio Jutai |
| 18 | Floca do Tapajós | 52 | Resex do Rio Ouro Preto |
| 19 | Floca Mapiá-Inauni | 53 | Resex Gurupá-Melgaço |
| 20 | RDS de Itatupá-Baquiá | 54 | Resex Ipaú-Anilzinho |
| 21 | RDS Nascentes Geraizeiras | 55 | Resex Ituxi |
| 22 | Resex Acaú-Goiana | 56 | Resex Lago do Cedro |
| 23 | Resex Arapixi | 57 | Resex Mãe Grande de Curuçá |
| 24 | Resex Arióca Pruaná | 58 | Resex Mapuá |
| 25 | Resex Auatí-Paraná | 59 | Resex Maracanã |
| 26 | Resex Barreiro das Antas | 60 | Resex Marinha Cuinarana |
| 27 | Resex Chapada Limpa | 61 | Resex Marinha da Baía do Iguapé |
| 28 | Resex Chico Mendes | 62 | Resex Marinha da Lagoa do Jequiá |
| 29 | Resex Chococaré-Mato Grosso | 63 | Resex Marinha de Araí-Peroba |
| 30 | Resex da Mata Grande | 64 | Resex Marinha de Caeté-Taperaçu |
| 31 | Resex de Canavieiras | 65 | Resex Marinha de Gurupi-Piriá |
| 32 | Resex de Cassarubá | 66 | Resex Marinha do Soure |
| 33 | Resex de Cururupu | 67 | Resex Marinha de Tracueteua |
| 34 | Resex de Recanto das Araras de Terra Ronca | 68 | Resex Marinha do Arraial do Cabo |
| 35 | Resex de São João da Ponta | 69 | Resex Marinha do Corumbau |
| 36 | Resex do Alto Juruá | 70 | Resex Marinha do Delta do Parnaíba |
| 37 | Resex do Alto Tarauacá | 71 | Resex Marinha do Pirajubaé |
| 38 | Resex do Baixo Juruá | 72 | Resex Marinha Mestre Lucindo |
| 39 | Resex do Batoque | 73 | Resex Marinha Mocapajuba |
| 40 | Resex do Cazumbá-Iracema | 74 | Resex Prahina do Canto Verde |
| 41 | Resex do Ciriaco | 75 | Resex Renascer |
| 42 | Resex do Extremo norte do Estado do Tocantins | 76 | Resex Rio Iriú |
| 43 | Resex do Lago do Capanã Grande | 77 | Resex Rio Unini |
| 44 | Resex do Lago do Cuniã | 78 | Resex Rio Xingu |
| 45 | Resex do Mandira | 79 | Resex Riozinho da Liberdade |
| 46 | Resex do Médio Juruá | 80 | Resex Riozinho do Anfrísio |
| 47 | Resex do Médio Purús | 81 | Resex Tapajós-Arapiuns |
| 48 | Resex do Quilombo Flexal | 82 | Resex Terra Grande Pracuúba |
| 49 | Resex do Rio Cajari | 83 | Resex Verde para Sempre |
| 1 | Floca de Balata-Tufari | | |
| 2 | Floca de Carajás | | |
| 3 | Floca de Caxiuana | | |
| 4 | Floca de Humaitá | | |
| 5 | Floca de Jacundá | | |
| 6 | Floca de Pau-Rosa | | |
| 7 | Floca de Santa Rosa do Purus | | |
| 8 | Floca de São Francisco | | |
| 9 | Floca de Tefé | | |
| 10 | Floca do Amapá | | |
| 11 | Floca do Saracá-Taquera | | |
| 12 | Floca do Araripe-Apodí | | |
| 13 | Floca do Creporí | | |
| 14 | Floca do Iquiri | | |
| 15 | Floca do Jamari | | |

Sistema de Coordenadas Geográficas Datum Sirgas 2000
Mapa elaborado pela Divisão de Consolidação de Limites - DCOL/CGTER/DISAT
em parceria com a Divisão de Comunicação - DCOM/PRESI



As reservas extrativistas ao longo do litoral brasileiro conservam manguezais, restingas, dunas, praias, campos alagados, rios, estuários e ilhas. A pesca artesanal e a coleta do caranguejo e de mariscos são as principais atividades tradicionais dos povos que vivem nessas reservas. Destas unidades saem praticamente todo o caranguejo consumido nos estados do norte e nordeste do país e boa parte dos recursos pesqueiros que abastecem outras regiões brasileiras. Dos rios e lagos amazônicos, um produto muito apreciado é o pirarucu (*Arapaima gigas*), peixe de água doce de escama, uma das maiores espécies do mundo, podendo atingir até 3 metros de comprimento e pesar 250 quilos. O pirarucu está ameaçado de extinção e só pode ser pescado com autorização dos órgãos ambientais, que estabelecem cotas anuais de captura: os pescadores firmam acordos coletivos de pesca e realizam censos anuais para monitorar as populações ou os estoques do peixe e garantir sua conservação.

RECURSOS PESQUEIROS

FISHERY RESOURCES RECURSOS PESQUEROS

Extractive reserves along the Brazilian coast conserve mangroves, salt marshes, dunes, beaches, wet grasslands, rivers, estuaries and islands. Artisanal fishing and crab and shellfish collecting are the main traditional activities of the people who live in these reserves. Almost all the crab consumed in the northern and northeastern states of the country and a considerable part of the fish resources that supply other Brazilian regions come from those protected areas. From the Amazonian rivers and lakes, a very popular product is the pirarucu (*Arapaima gigas*), scale scale freshwater fish, one of the world's largest species and that can reach up to three meters long and weigh 250 kilograms. The pirarucu is threatened with extinction and may only be fished with authorization from environmental agencies, who establish annual catch quotas: the fishermen sign collective fishery agreements and conduct annual censuses to monitor this fish stocks or populations and ensure their conservation.

Las Reservas para Extracción creadas a lo largo del litoral brasileño conservan los manglares, restingas, dunas, playas, campos alagados, ríos, estuarios e islas. La pesca artesanal y la colecta de cangrejo y de mariscos son las principales actividades típicas de los pueblos que viven en esas reservas. Es de estas Áreas de donde sale prácticamente todo el cangrejo consumido en los estados del Norte y del Nordeste del País y buena parte de los recursos pesqueros que abastecen las ciudades de otras regiones brasileñas. De los ríos y lagos amazónicos, un producto muy apreciado es el paiche o pirarucú (*Arapaima gigas*), pez de agua dulce con escamas, una de las mayores especies del mundo, puede alcanzar hasta 3 metros de largura y pesar 250 kg. El pirarucú está amenazado de extinción y solo pueden ser pescados con autorización de las entidades ambientales, que establecen cotas anuales de captura: los pescadores firman acuerdos colectivos de pesca y elaboran censos anuales para monitorear las poblaciones de la especie y garantizar su preservación.



Pesca tradicional malhadeira / Traditional fisheries net gear / Pesca tradicional/redes

Foto: Enrico Marone

DEPOIMENTO DE JOÃO COELHO

JOÃO COELHO TESTIMONY TESTIMONIO DE JOÃO COELHO

Caranguejeiro e membro do Conselho Deliberativo da Resex São João da Ponta - PA

Crabber and member of Steering Committee of the São João da Ponta Extractive Reserve

Cangrejero y miembro del Consejo Deliberativo de la Resex São João da Ponta



Sou caranguejeiro há 35 anos. A criação da Reserva Extrativista de São João da Ponta, em 2002, foi muito importante para a nossa comunidade porque preserva o manguezal, as matas, os igarapés. E é da natureza que tiramos nosso sustento. Através da criação da reserva extrativista, a população ficou mais consciente da necessidade de proteger o meio ambiente. Nós passamos a realizar capacitações e oficinas para os 240 caranguejeiros da comunidade e também ensinamos aos jovens a importância dos manguezais, já que o caranguejo é a nossa principal fonte de renda.

It has been 35 years that I am a crabber. The creation of the São João da Ponta Extractive Reserve, in 2002, was very important for our community because it preserves the mangrove, the forests, the seasonal flooded areas. And it is from the nature that we draw the supplies for our survival. Through the creation of the extractive reserve, the community became more aware of the need to protect the environment. We began to conduct trainings and workshops for 240 community crabbers and also to teach young people the importance of mangroves, since the crab is our main source of income.

Soy cangrejero hace 35 años. La creación de la Resex de São João da Ponta, en 2002, fue muy importante para nuestra comunidad pues preserva el manglar, la mata y los arroyos. Y es de la naturaleza que tiramos nuestro sustento. Por medio de la creación de la Reserva, la población se concientizó sobre la necesidad de proteger el medio ambiente. Pasamos a realizar capacitaciones y seminarios para los 240 cangrejeros de la comunidad y también enseñamos a los jóvenes la importancia de los manglares, ya que el cangrejo es nuestra principal fuente de renta.



Unidades de conservação federais com utilização de recursos pesqueiros:

Federal protected areas with fishery resources exploitation:

Áreas Protegidas Federales con uso de recursos pesqueros:

- Resex Soure (PA)
- Resex Tracuateua (PA)
- Resex Maracanã (PA)
- Resex Gurupi-Piriá (PA)
- Resex Araí Peroba (PA)
- Resex de São João da Ponta (PA)
- Resex Chocoaré Mato-Grosso (PA)
- Resex Mãe Grande de Curuçá (PA)
- Resex de Caeté-Taperapu (PA)
- Resex de Cururupu (MA)
- Resex do Delta do Parnaíba (PI/MA)
- Resex da Prainha do Canto Verde (CE)
- Resex da Baía de Iguape (BA)
- Resex de Canavieiras (BA)
- Resex Cassarubá (BA)
- Resex Corumbau (BA)
- Resex de Arraial do Cabo (RJ)
- Resex do Mandira (SP)
- Resex Piarajubaé (SC)

Unidades de conservação federais com manejo de pirarucu:

Federal protected areas with pirarucu management:

Áreas Protegidas Federales con manejo de pirarucú:

- Resex Auati-Paraná (AM)
- Resex Baixo Juruá (AM)
- Resex Rio Jutai (AM)
- Resex Rio Unini (AM)
- Resex Médio Juruá (AM)
- Resex Ituxi (AM)
- Resex Médio Purus (AM)

MADEIRA

WOOD
MADERA

A extração legal e sustentável da madeira, aliada ao controle social promovido pelas populações tradicionais, é um dos principais meios de garantir a comercialização de madeira legal e certificada nos mercados locais, regionais e nacionais. Com impacto ambiental controlado, a extração legal e sustentável reduz desmatamentos ilegais, garante a conservação das florestas e sua biodiversidade e contribui para a disponibilização dos recursos madeireiros e seus derivados para as atuais e próximas gerações.

The legal and sustainable logging, coupled with the social control by traditional peoples, is one of the key ways to guarantee the marketing of legal and certified wood in local, regional and national markets. With the environmental impacts mitigated, legal and sustainable logging reduces the illegal deforestation, ensures the conservation of forests and their biodiversity and contributes to the availability of timber resources and their derivatives for present and future generations.

La extracción legal y sostenible de madera, aliada al control social promovido por las poblaciones tradicionales, es uno de los principales medios para garantizar la comercialización de madera legalizada y certificada en los mercados locales, regionales y nacionales. Con impacto ambiental controlado, la extracción legal y sostenible reduce la deforestación ilegal, garantiza la conservación de los bosques y su biodiversidad y contribuye para el estoque de recursos madereros y sus derivados para las actuales y próximas generaciones.

Móveis rústicos com madeira certificada/ Rustic furniture, done with certified wood/ Muebles rústicos de madera certificada

Foto: Aimbere Sena
Acervo Flona Tapajós

DEPOIMENTO DE JEREMIAS BATISTA TESTIMONY OF JEREMIAS BATISTA TESTIMONIO DE JEREMÍAS BATISTA

Vice-presidente da Cooperativa Mista da Flona Tapajós – COOMFLONA; morador da comunidade Pedreira

Vice president of Cooperative of Tapajós National Forest – COOMFLONA, living in the local community of Pedreira

Vice-presidente de la Cooperativa Mixta de la Flona Tapajós. COOMFLONA; reside in la comunidad de Pedreira

“

A ideia de fazer o manejo florestal sustentável começou nos anos 90, como um sonho. Hoje, dos 527 mil hectares da Flona do Tapajós, 11 mil são utilizados para o manejo florestal, resultando na produção de 38 mil m³ de madeira por ano. Essa atividade se tornou a nossa principal fonte de renda, com 160 famílias beneficiadas diretamente. Além de trazer melhor qualidade de vida para todos os moradores, os recursos provenientes da comercialização da madeira são repassados para um fundo comunitário e se transformam em estradas, escolas e sistemas de abastecimento de água.

The idea of sustainable forest management began in the 90's, as a dream. Today, out of the 527 thousand hectares of the Tapajós Flona, 11,000 are used in forest management, what results in the production of 38,000 m³ of wood per year. This activity has become our main source of income, with a 160 families directly benefiting, besides bringing better life quality for all the inhabitants. The resources from timber sales are transferred to a community fund and become roads, schools and water supply systems.

La idea de hacer el manejo forestal sostenible se fraguó, en los años 90, como un sueño. Actualmente, de las 527 mil hectáreas de la Flona de Tapajós, 11 mil son utilizadas para este fin, resultando en una producción de 38 mil m³ de madera por año. Esta actividad se transformó en nuestra principal fuente de renta, con 160 familias beneficiadas directamente. Además de traer una mejor calidad de vida para todos los habitantes, los recursos provenientes de la comercialización de la madera son depositados en un fondo comunitario para transformarse en carreteras, escuelas y sistemas de abastecimiento de agua.

”



Produtos finalizados com madeira manejada/ Final products with sustainably managed wood/ Productos finalizados hechos con madera manejada de forma sostenible

Foto: Acervo Flona Tapajós

Unidades de conservação federais com manejo madeireiro florestal sustentável comunitário:

Federal protected areas with community sustainable forest timber management:

Áreas Protegidas Federales con manejo maderero forestal sostenible y comunitario:

- Flona Tapajós (PA)
- Resex Ituxi (AM)
- Resex Verde para Sempre (PA)
- Resex Chico Mendes (AC)
- Flona Purus(AM)



Desdobre de madeira/Field log processing/Desdoble de madera

Foto: Acervo Flona Tapajós



CASTANHA

BRAZILIAN NUT

CASTAÑA

A castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) é um produto que faz parte da identidade de populações tradicionais da Amazônia, que a utilizam desde cedo em sua dieta e também como fonte de renda. Reconhecidas empresas do ramo de alimentação, nacionais e estrangeiras, têm nas reservas extrativistas sua maior e melhor fonte de castanha. Além de ser consumida *in natura*, a castanha é muito utilizada na produção de pães, bolos, biscoitos e sorvetes. Dela é também possível extrair um óleo de excelente qualidade.

The Brazilian (or Amazonian) nut (*Bertholletia excelsa*) is a product that is part of the identity of the Amazonian traditional peoples, who usually use it in their nourishment from early days as well as a source of income. Well-known and well-regarded companies in the food business, both domestic and foreign, have in the extractive reserves their greatest and best sources of nuts. In addition to being consumed fresh, the Amazonian nut is widely used in the production of breads, cakes, cookies and ice creams. It is also possible to extract an excellent quality oil from it.

La Castaña de Brasil (*Bertholletia excelsa*) es un producto que forma parte de la identidad de los pueblos tradicionales de la Amazonía, que la utilizan no solo en su dieta sino también como fuente de renta. Empresas alimenticias reconocidas, tanto nacionales como extranjeras, tienen en las Resex su mayor y mejor fuente de castaña. Normalmente consumidas *in natura*, las castañas también son utilizadas en la producción de panes, bizcochos, galletas y helados. También es posible extraer un aceite de excelente calidad.



Beneficiamento de Castanha do Brasil/Brazilian Nuts Manufacturing/Tratamiento de la Castaña de Brasil

Foto: Acervo Resex Unini

Unidades de conservação federais com produção comercial de castanha:

Federal protected areas with nut commercial production:

Áreas de Protección federales con producción comercial de castaña:

- Resex Chico Mendes (AC)
- Resex Cazumbá-Iracema (AC)
- Resex Ituxi (AM)
- Resex Médio Purus (AM)
- Flona Mapiá Inauini (AM)
- Flona Purus (AM)
- Resex Rio Unini (AM)
- Resex Capanã Grande (AM)
- Resex Rio Cautário (RO)
- Resex Rio Ouro Preto (RO)
- Flona Saracá-Taquera (PA)
- Resex Rio Xingu (PA)
- Resex Rio Cajari (AP)
- Resex Lago do Cuniã (RO)

DEPOIMENTO DE JOÃO EVANGELISTA TESTIMONY OF JOÃO EVANGELISTA TESTIMONIO DE JOÃO EVANGELISTA

Presidente da Cooperativa Mista Agroextrativista dos Moradores do Rio Unini – COOMARU há 5 anos; morador da comunidade do Patauá, uma das 9 comunidades da Resex Unini.

President of the Agro-extractive Cooperative of Dwellers of Unini River – COOMARU five years ago; inhabitant of the local community of Patauá, one out of 9 communities of Unini Extractive Reserve

Presidente de la Cooperativa Mixta Agroextrativista de los Habitantes del Rio Unini -Coomaru hace 5 años; residente en la comunidad de Patauá, una de las 9 comunidades de la Resex.

“

Trabalho com extrativismo de castanha há 28 anos. Minha mocidade foi dentro dos castanhais. Antigamente a gente vivia submetido aos atravessadores, patrões que não pagavam o valor de mercado da castanha. Foram anos de luta para conquistar a autonomia que temos hoje. Nosso esforço é para que os filhos da floresta fiquem na floresta e tenham uma vida digna aqui, em vez de irem para as periferias das grandes cidades. A organização comunitária é fundamental nesse processo. Aqui, homens e mulheres trabalham nas várias etapas do beneficiamento da castanha, desde a coleta, passando pela seleção, ensacamento, pesagem e estufa, até a venda no comércio de Novo Airão, Manaus e até São Paulo.

I have been working with Amazonian nut extraction for 28 years. My youth was inside the nut fields. Previously we lived subjected to middlemen, employers who did not pay the nut market value. We had years of struggle to win the autonomy we have today. Our effort is to make the “children of the forests” to stay in the forests and have a decent life here, instead of going to the outskirts of large cities. The community organization is fundamental in this process. Here, men and women work in the various steps of the nut processing, from collecting, through selection, bagging, weighing and oven, to the selling in the Novo Airão, the Manaus and even in the São Paulo markets.

Trabajo con colecta de castaña hace 28 años, mi juventud fue dentro de los castañales. Antigamente vivíamos sometidos a los vendedores intermediarios, patronos que no pagaban el valor de mercado de la castaña. Fueron años de lucha para conquistar la autonomía que tenemos hoy. Nuestro esfuerzo es para que los hijos de la floresta permanezcan en la floresta y tengan una vida digna aquí, en lugar de ir para la periferia de las grandes ciudades. La organización comunitaria es fundamental en este proceso. Aquí, hombres y mujeres trabajan en las varias etapas del tratamiento de la castaña, desde la colecta, pasando por la selección, envase, peso y secado, hasta la venta en el comercio de Novo Airão, Manaus, y hasta São Paulo.

”



BORRACHA NATURAL

NATURAL RUBBER
CAUCHO NATURAL

Muito embora a extração do látex da seringueira (*Hevea brasiliensis*) aconteça hoje em menor escala do que no século passado, sua produção e comercialização ainda são atividades importantes para comunidades tradicionais residentes em diversas unidades de conservação, em especial naquelas situadas na Amazônia. Garantindo renda a milhares de famílias de comunidades locais, parte da produção da borracha natural é vendida para indústrias e outra parte é utilizada para a confecção de diversos produtos, como calçados, luvas, bolsas, artigos de mesa, esculturas e acessórios de vestuário.

Although the extraction of latex from the rubber tree (*Hevea brasiliensis*) happens today on a smaller scale compared to the past century, its production and the corresponding marketing activities are still important for traditional communities living in several protected areas, particularly those located in the Amazon. Guaranteeing an income to thousands of families from local communities, part of the natural rubber production is sold to industries and the other part is used in the manufacturing of various products, such as footwear, gloves, bags, tableware, sculptures and clothing accessories.

Aunque la extracción del látex del árbol del caucho (*Hevea Brasiliensis*) se da actualmente en menor escala que durante el siglo pasado, su producción y comercialización todavía son actividades importantes para las comunidades tradicionales residentes en diversas áreas protegidas, en especial aquellas situadas en la Amazonia. Garantizan renta a millares de familias de las comunidades locales. Parte de la producción del caucho natural es vendida a industrias y la otra parte es usada para la confección de diversos productos como calçados, guantes, bolsos, utensilios de mesa, esculturas y accesorios de vestuario.

DEPOIMENTO DE LEONORA MAIA TESTIMONY OF LEONORA MARIA TESTIMONIO DE LEONORA MAIA

Coordenadora do Grupo de Mulheres
da Resex Cazumbá-Iracema

Head of the Women Group at
Cazumbá-Iracema Extractive Reserve

Coordinadora del Grupo de Mujeres
de la Resex Cazumbá-Iracema

“

O trabalho de extração do látex tinha sido deixado de lado por um longo tempo. Em 2002, iniciamos a retomada com cursos, capacitações e experimentos. Fomos aprendendo e aperfeiçoando o artesanato com borracha até 2011, quando realizamos a primeira venda para a capital, Rio Branco. Além de resgatar a nossa identidade seringueira, esse trabalho melhorou a qualidade de vida da comunidade e promoveu uma autonomia financeira para as mulheres, que antes não tinham renda própria e dependiam dos maridos. Hoje, a comunidade tira seu sustento da natureza, mas sempre cuidando para manter a floresta em pé.

The latex extraction work had been left out for a long time. In 2002, we began the recovery with courses, training and experiments. We were learning and perfecting the handicraft with rubber until 2011, when we held the first sale to the capital, Rio Branco. In addition to rescue our rubber tapper identity, this work has improved the community's life quality and promoted financial autonomy for women, who previously did not own an income and did depend on their husbands. Today, the community draws its survival from nature, but always taking care to keep the forest standing.

El trabajo de extracción del latex se había dejado de lado por un largo periodo de tiempo. En 2002, iniciamos la retomada con cursos, capacitaciones y experimentos. Fuimos aprendiendo y perfeccionando la artesanía con caucho hasta 2011, cuando realizamos la primera venta para la capital, Rio Branco. A parte de rescatar nuestra identidad en relación al caucho, este trabajo mejoró la calidad de vida de la comunidad y promovió una autonomía financiera para las mujeres, que antes no tenían renta propia y dependían de los maridos. Hoy, la comunidad obtiene su sustento de la naturaleza, pero siempre cuidando de mantener la floresta en pie.

”



Método tradicional de extração de borracha natural/
Traditional method to extract natural rubber/ Método
tradicional de extracción del caucho natural

Foto: Rubens H. M.

Unidades de conservação federais com produção sustentável de borracha natural:

Federal protected areas with sustainable production of natural rubber:

Áreas Protegidas Federales con producción sostenible de caucho natural:

- Resex Chico Mendes (AC)
- Resex Alto Tarauacá (AC),
- Resex Cazumbá-Iracema (AC)
- Resex Alto Juruá (AC)
- Resex Riozinho da Liberdade (AC)
- Resex Tapajós-Arapiuns (PA)
- Flona Tapajós (PA)
- Resex Riozinho do Anfrízio (PA)
- Resex Rio Iriri (PA)
- Resex Rio Xingu (PA)
- Resex Rio Ouro Preto (RO)
- Resex Rio Cautário (RO)
- Resex Barreiro das Antas (RO)



JACARÉ

CAIMAN
CAIMANES

As comunidades tradicionais da Reserva Extrativista Lago do Cuniã, em Rondônia, se mobilizaram e buscaram aprender a conviver com jacarés, em especial o jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) e o jacaretinga (*Caiman crocodilus*), muito abundantes na região devido à qualidade ambiental do seu habitat. Com a intenção de preservar a espécie por meio do controle populacional desses animais, as comunidades tradicionais aprenderam a explorar as espécies de forma sustentável e a comercializar seu couro e carne – saborosa, com baixo teor calórico e baixa taxa de gordura – garantindo melhoria da renda da comunidade e, com isso, maior inclusão social.

Traditional communities from the Extractive Reserve Lago do Cuniã, in Rondônia State, have mobilized and sought to learn how to live with caimans, especially the “jacaré-açu” (*Melanosuchus niger*) and the “jacaretinga” (*Caiman crocodilus*), very abundant in the region due to the environmental quality of their habitat. With the intention of preserving the species through a population control of these animals, traditional communities have learned to exploit the species in a sustainable way and to commercialize its skin and meat – tasty, with low calorie and low fat rates –, ensuring an improve to the community’s income and, therefore, a greater social inclusion.

Las comunidades tradicionales de la Resex Lago do Cuniã, en el estado de Rondonia, se movilizaron en la busca de aprender a convivir con caimanes, en especial el Caimán Negro (*Melanosuchus niger*) y el Caimán de Anteojos (*Caiman crocodilus*), que abundan en la región debido a la calidad ambiental de su hábitat. Con la intención de preservar la especie por medio del control poblacional de estos animales, las comunidades tradicionales aprendieron a aprovechar estas especies de forma sostenible y a comercializar su cuero y carne – sabrosa, baja en calorías y grasas – garantizando una mejora en la renta de la comunidad y, con esto, una mayor inclusión social.



Couro de Jacaré-çu/"Jacaré-çu" skin/Cuero de Caimán Negro

Foto: João da Mata

Unidade de conservação federal com manejo sustentável de Jacaré:

Federal protected area with caiman sustainable management:

Área Protegida Federal con manejo sostenible de Caimanes:

- Resex Lago do Cuniã (RO)



Carne de Jacaré comercializada/Caiman meat in the market/
Carne de Caimán comercializada

Foto: João da Mata

DEPOIMENTO DE ANTÔNIO EDNALDO TESTEMONY OF ANTÔNIO EDNALDO TESTIMONIO DE ANTONIO EDNALDO

Presidente da Cooperativa de Pescadores, Aquicultores e Extrativistas da Resex Lago do Cuniã – COOPCUNIÃ

President of the Cooperative of Fishermen, Aquaculturists and Extrativist Producers of Cuniã Extractive Reserve - COOPCUNIÃ

Presidente de la Cooperativa de Pescadores, Acuicultores y Extrativistas de la Resex Lago Cuniã – COOPCUNIÃ

“

Havia uma superpopulação de jacarés no lago, a comunidade estava amedrontada e se mobilizou para dar início ao projeto de manejo do jacaré. Depois de muita pesquisa e treinamento, sempre com o apoio do ICMBio, fizemos o primeiro abate experimental, em 2011. Hoje, são cerca de 36 mil jacarés no lago e nós temos uma cota máxima anual de 10% (3.600 animais) para abater. O manejo do jacaré gerou um controle populacional da espécie e trouxe tranquilidade para os pescadores e para a comunidade como um todo. Além disso, os 600 moradores da reserva abraçaram o projeto e a carne do jacaré se tornou uma fonte de renda para as famílias. Já temos um frigorífico e podemos realizar toda a cadeia produtiva na própria comunidade: captura, transporte, lavagem, esfola, desossa, armazenamento e embalagem da carne. Depois, toda a produção é vendida para o comércio de Porto Velho.

There was an overpopulation of caimans in the lake, the community was frightened and mobilized itself to start a caiman management project. After much research and training, always with the support of ICMBio, we made the first experimental slaughter in 2011. Today, there are about 36,000 caimans in the lake and we have an annual maximum quota of 10% (3,600 animals) to kill. The caiman management created a population control of these species and brought tranquility to the fishermen and the community as a whole. In addition, 600 residents of the reserve embraced the project and the caiman meat has become a source of income for families. We already have a refrigerator and can accomplish the entire production chain in the community: capture, transport, washing, skinning, boning, storage and packing of meat. Then, all production is sold to the Porto Velho market.

Había una superpoblación de caimanes en el lago, la comunidad estaba con miedo y se movilizó para dar inicio al proyecto del caimán. Después de muchos estudios y entrenamientos, siempre con el apoyo del ICMBio, abatimos, experimentalmente, al primer caimán, en 2011. Hoy son cerca de 36 mil caimanes en el lago y tenemos una cota máxima anual de 10% (3.600 animales) para abatimiento. El manejo de los caimanes generó un control poblacional de la especie y trajo tranquilidad para los pescadores y para la comunidad como un todo. A parte de esto, los 600 habitantes de la reserva abrazaron el proyecto y la carne de caimán se transformó en una fuente de renta para las familias. Ya tenemos un frigorífico y es posible realizar toda la cadena productiva en la propia comunidad: captura, transporte, lavado, retirada del cuero, almacenaje y envasado de la carne. Después, toda la producción es vendida para el comercio de Porto Velho.

”



ÓLEO

OIL ACEITE

O extrativismo de óleos vegetais sem a derrubada de árvores valoriza as florestas e se configura como importante alternativa de renda para as populações tradicionais. Os óleos extraídos da copaiba (*Copaifera langsdorffii*), da andiroba (*Carapa guianensis*), do murumuru (*Astrocaryum murumuru*), do bacuri (*Platonia esculenta*), da castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) e do babaçu (*Orbignya speciosa*), entre outros, cada vez mais são utilizados como insumos pelas indústrias de cosméticos e fármacos nacionais e estrangeiras.

The extraction of vegetable oils without felling trees enhances the values of the forests and constitutes an important alternative of income for traditional peoples (including non-indigenous ones). The oils extracted from the “copaiba” (*Copaifera langsdorffii*), the “andiroba” (*Carapa guianensis*), the “murmuru” (*Astrocaryum murumuru*), the “bacuri” (*Platonia esculenta*), the Brazilian nut (*Bertholletia excelsa*) and the “babaçu” (*Orbignya speciosa*), among others, are increasingly used as inputs for national and international cosmetic and pharmaceutical industries.

La extracción de aceites vegetales sin derrumbar árboles valoriza los bosques y se configura como una importante alternativa de renta para las poblaciones tradicionales. Los aceites extraídos de la copaiba o palo de aceite (*Copaifera langsdorffii*), de la Andiroba (*Carapa guianensis*), la Chonta, Chechana, Huiango u Orocori (*Astrocaryum murumuru*), del Bacurí (*Platonia esculenta*), de la Castaña de Brasil (*Bertholletia excelsa*) y del Babasu (*Orbignya speciosa*), entre otros, son cada vez más usados como materias primas por las industrias de cosméticos y fármacos nacionales y extranjeros.

DEPOIMENTO DE SEBASTIÃO DA COSTA TESTIMONY OF SEBASTIÃO DA COSTA TESTIMONIO DE SEBASTIÃO DA COSTA

Presidente da Cooperativa de Desenvolvimento Agroextrativista de Energia do Médio Juruá – CODAEMJ; morador da comunidade de Roque da Resex Médio Juruá

President of the Cooperative for the Energy Agro-extractive Development of Medium Juruá – CODAEM; dweller of the community of Roque (of Médio Juruá Extractive Reserve)

Presidente de la Cooperativa de Desarrollo Agroextrativista de Energía del Médio Juruá- CODAEMJ; residente en la comunidad de Roque

“

Na Resex Médio Juruá são 500 famílias trabalhando com extração de óleo de andiroba, murumuru e ucuúba. Primeiro nós vamos nas comunidades para promover oficinas sobre manejo das sementes e então dividimos a quantidade de sementes que cada comunidade deve coletar. Só depois é que vamos para campo fazer a coleta e, em seguida, para a usina extrair o óleo. Mas sempre deixamos de 30% a 40% das sementes na natureza, para que elas se renovem e a nossa atividade seja sustentável.

In the Médio Juruá Extractive Reserve there are 500 families working with the extraction of the oils of andiroba, murumuru and “ucuúba”. First we go to the communities to promote workshops on seeds management and then we divide [define] the amount of seeds that each community may collect. Only then we go to the field to make the collection and next to the factory to extract the oil. But we always leave from 30% to 40% of the seeds in nature, in order to let them renew and to keep our activity sustainable.

En la Resex Médio Juruá son 500 familias trabajando con extracción de aceite de andiroba, chonta y ucuuba. Primero vamos a las comunidades para impartir talleres sobre manejo de las semillas y entonces dividimos la cantidad de semillas que cada comunidad debe coleccionar. Solo después vamos a campo para hacer la colecta y, en seguida, para la fábrica para extraer el aceite. Pero siempre dejamos de 30% a 40% de las semillas en la naturaleza, para que se renueven y nuestra actividad sea sostenible.

”



Prática tradicional de quebra de côco babaçu/Traditional babaçu coconut opening/Práctica tradicional de la quebra del babasu

Foto: Miguel Von Behr

Unidades de conservação federais com produção de óleos vegetais:

Federal protected areas with vegetal oil production:

Áreas Protegidas Federales con producción de aceites vegetales:

- Resex Alto Juruá (AC)
- Resex Chico Mendes (AC)
- Resex Cazumbá-Iracema (AC)
- Resex Médio Juruá (AM)
- Resex Rio Jutáí (AM)
- Resex Mata Grande (MA)
- Resex Ciriaco (MA)
- Resex Extremo Norte do Tocantins (TO)
- Resex Riozinho do Anfrízio (PA)
- Resex Rio Iriri (PA)
- Resex Rio Xingu (PA)
- Resex Rio Ouro Preto (RO)
- Resex Rio Cautário (RO)
- Resex Rio Cajari (AP)



AÇAÍ

AÇAÍ

AZAÍ

O açai (*Euterpe oleracea* e *E. precatoria*) é um produto nativo da região amazônica, sendo encontrado em abundância nos estados do Pará e Amapá. Muitos são os produtos extraídos dessa palmeira, mas a polpa de seu fruto é uma das principais fontes de proteína e carboidratos da dieta alimentar das comunidades que vivem nas reservas extrativistas dessa região. É consumido tradicionalmente em toda região norte, e mais recentemente, seu consumo foi popularizado por todo o território brasileiro e no exterior, gerando considerável demanda pelo produto às populações extrativistas.

The açai (*Euterpe oleracea* and *E. precatoria*) is a native product of the Amazon region, being found in abundance at the Pará and Amapá States. There are many products extracted from this palm, but the pulp of its fruit is a major protein and carbohydrate source in the diet of the communities living in extractive reserves located in this region. It is traditionally consumed throughout the entire northern region, and more recently, its use was popularized around the Brazilian territory and overseas, considerably increasing the demand for this product from the extractive traditional peoples.

El azai (*Euterpe oleracea* e *E. precatoria*) es un producto nativo de la región amazónica, siendo encontrado en abundancia en los estados de Pará y Amapá. Muchos son los productos extraídos de esta palmera, pero la pulpa de su fruto es una de las principales fuentes de proteína e hidratos de carbono de la dieta alimenticia de las comunidades que viven en las reservas de esa región. Es consumido tradicionalmente en toda la región norte, y más recientemente, su consumo se popularizó por todo el territorio brasileño y en el exterior, generando una considerable demanda de este producto a las poblaciones que trabajan con extracción.



Método tradicional de coleta de açai/“Açaí” collection traditional method/ Método tradicional de colecta del açaí

Foto: Leonardo Milano

DEPOIMENTO DE ARLETE LEAL

TESTIMONY OF ARLETE LEAL TESTIMONIO DE ARLETE LEAL

Floresta Nacional do Amapá
From Amapá National Forest
Floresta Nacional de Amapá



O Projeto Açai começou há cinco anos na Floresta Nacional do Amapá e foi importante para organizar e fortalecer o trabalho que já vinha sendo feito, mas sem muito controle. Hoje em dia é diferente, é mais sustentável, existem regras para retirar o açai da natureza. Temos sempre o cuidado de coletar fazendo a limpeza das árvores e, assim, estimulamos a reprodução do fruto. Depois do trabalho de campo, nós vendemos toda a produção no município de Porto Grande. O Projeto Açai é um processo coletivo que gera renda e vem melhorando a nossa qualidade de vida.

The “Açaí” project have began five years ago in the Amapá National Forest and it was important to organize and strengthen the work that was already being done before, but without much control. Nowadays it is different, more sustainable, there are rules to remove the açai from nature. We always have the care to collect making the cleaning of the trees, and thus we stimulate the reproduction of the fruit. After the field work, we sell all production in the county of Porto Grande. The Açaí Project is a collective process that generates income and has improved our life quality.

El Proyecto Azaí empezó hace cinco años en la Floresta Nacional de Amapá y fue importante para organizar y fortalecer el trabajo que ya se estaba haciendo, pero sin mucho control. Hoy en día es diferente, es más sustentable, existen reglas para retirar el açaí de la naturaleza. Tenemos siempre el cuidado de colectarlo haciendo la limpieza de los árboles y, así, estimulamos la reproducción del fruto. Después de un trabajo de campo, vendemos toda la producción en el municipio de Porto Grande. O Proyecto Azaí es un proceso colectivo que genera renta y mejora nuestra calidad de vida.



Unidades de conservação federais com produção sustentável de açai:

Federal protected areas with sustainable production of açai:

Áreas Protegidas Federales con producción sostenible de Azaí:

- Resex Chico Mendes (AC)
- Resex Cazumbá Iracema (AC)
- Resex Médio Juruá (AM)
- Resex Tapajós-Arapiuns (PA)
- Flona Tapajós (PA)
- Resex Terra Grande Pracuúba (PA)
- Resex Mapuá (PA)
- Resex Gurupá-Melgaço (PA)
- RDS Itatupã Baquiá (PA)
- Resex Verde para Sempre (PA)
- Resex Ipaú-Anilzinho (PA)
- Resex Lago do Cuniçã (RO)



Transporte de açai por comunitário/“Açaí” transportation by a local community member/ Transporte de açai por un comunitário

Foto: Luciano Candisani

TURISMO E VISITAÇÃO

TOURISM AND VISITATION
TURISMO Y VISITAS



Além das belezas cênicas, paisagens marcantes e diversidade de ecossistemas, as unidades de conservação de uso sustentável apresentam, como elementos de interesse para os visitantes, a riqueza e a diversidade cultural das comunidades tradicionais que ali habitam. Trilhas ecológicas, safáris fotográficos, passeios de barco, praias fluviais e litorâneas, manguezais, culinária, artesanato, atividades produtivas tradicionais, festas, danças e músicas regionais são algumas das inúmeras possibilidades que merecem ser aproveitadas na visitação.

In addition to the scenic beauty, striking landscapes and ecosystem diversity, the sustainable use reserves (protected areas) present, also as features attractive to visitors, the cultural wealth and diversity of the traditional communities who live in these spaces. Nature trails, photographic safaris, boating, river and coastal beaches, mangroves, local cuisine, crafts, traditional productive activities, parties, dances and regional music are some of the many possibilities that deserve to be profited during a visitation.

A parte de la belleza paisajística y diversidad de ecosistemas, las áreas protegidas de uso sostenible ofrecen, como otros elementos de interés para los visitantes, la riqueza y la diversidad cultural de las comunidades tradicionales que allí habitan. Senderos ecológicos, safaris fotográficos, paseos de barco, playas fluviales y litorales, manglares, gastronomía, artesanía, actividades productivas tradicionales, fiestas, danzas y músicas regionales son algunas de las innumerables posibilidades que merecen ser aprovechadas para ser visitadas.



Praia fluvial/ River beach/Playa Fluvial

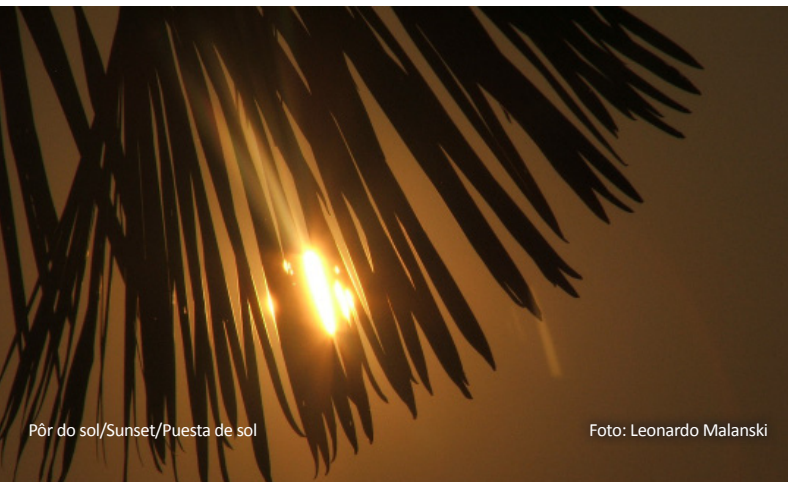
Foto: Leonardo Milano

Exemplos de unidades de conservação federais com potencial turístico:

Examples of federal protected areas with touristic potential:

Ejemplo de áreas protegidas federales con potencial turístico:

- Resex Chico Mendes (AC)
- Resex Cazumbá-Iracema (AC)
- Resex Médio Juruá (AM)
- Flona Tefé (AM)
- Resex Tapajós-Arapiuns (PA)
- Flona Tapajós (PA)
- Resex Rio Unini (AM)
- Resex do Salgado Paraense e das Reentrâncias Maranhenses
- Resex Delta do Parnaíba (PI)
- Resex Lagoa do Jequiá (AL)
- Resex Acaú-Goiana (PE)
- Resex Corumbau (BA)
- Resex Canavieiras (BA)
- Resex Cassurubá (BA)
- Resex Arraial do Cabo (RJ)
- Resex Mandira (SP)
- Resex Pirajubaé (SC)



Pôr do sol/Sunset/Puesta de sol

Foto: Leonardo Malanski

PRESIDÊNCIA DO ICMBIO

Rômulo Melo

DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Cláudio Maretti

TRADUÇÃO

Espanhol: Ana Tres Cruz

DIAGRAMAÇÃO

Bruno Bimbato/Celise Duarte

**Saiba mais sobre o Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade - ICMBio e as
Unidades de Conservação de uso sustentável:**

Email: disat@icmbio.gov.br

www.icmbio.gov.br

www.facebook.com/ICMBio

www.instagram.com/ICMBio

www.twitter.com/ICMBio

Parcerias:

